

VÍNCULO TERAPÊUTICO (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vínculo terapêutico* é o ato ou efeito de a consciência, intra ou extrafísica mais sadia, conectar-se ou ligar-se a conscins, ou consciexes, enfermas com finalidade de proporcionar-lhes alívio, tratamento, remissão de desequilíbrios holossomáticos, caracterizando a condição geradora de relação interconsciencial de assistência terapêutica uni ou bidirecional.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *vínculo* deriva do idioma Latim, *vinculum*, “liame; ligame; laço; atilho; tudo o que serve para atar; relações de amizade; laços de parentesco”. Apareceu no Século XVII. O vocábulo *terapêutico* procede do idioma Grego, *therapeutikós*, “relativo ao cuidado e tratamento de doenças”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Aliança terapêutica. 2. Liga terapêutica. 3. Liame terapêutico. 4. Relação terapêutica. 5. Assim medicinal. 6. Vínculo esclarecedor. 7. Vínculo assistencial.

Neologia. As duas expressões compostas *minivínculo terapêutico* e *maxivínculo terapêutico* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. União interassediante. 2. Conexão patológica. 3. Atilho assediante.

Estrangeirismologia: o *therapeutic group*; o *therapeutic link*; o *therapeutic rapport*; o *therapeutic empowerment*; o *magic bullet approach*; a *reciprocal relationship*; o *equipo terapêutico*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao vínculo promotor da interassistencialidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal empático; o holopensene pessoal da convivialidade; a liga holopensênica; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene pessoal da interassistencialidade; a autopensenidade terapêutica predispondo ligação a distância com o paciente.

Fatologia: o vínculo terapêutico; o fato de a vinculação médico-assistido ser extensiva a outras consciências; o vínculo consciencial promotor de vínculo terapêutico; o vínculo da condição de pré-mãe; a qualificação da intenção norteadora no processo curativo; a autopercepção do assistente como minipeça interassistencial; o dia a dia das relações interconscienciais facilitadoras de instalação da empatia curativa; as tarefas médicas diurnas; o aperitivo da consulta; a valorização multifatorial da relação saúde-doença; o antelóquio da consulta médica realizado pelo agente comunitário de saúde; o acolhimento elucidativo da recepção nosocomial; a escuta qualificada da *enfermagem cuidadora*; o pré-perdão assistencial realizado antes do acolhimento; o posicionamento social como viés para instalação de ligação interconsciencial; o modelo contratualista na relação médico-paciente; o intercâmbio facilitador da cogestão terapêutica; a construção da conexão assistente-assistido com vistas à desvinculação lúcida através da reeducação e do autocuidado; o empoderamento conquistado do assistido na versão de Paulo Freire (1921–1997); a minimização da relação assimétrica médico-paciente; a relação médico-paciente bem sucedida como *balão de ensaio* da tares futura; o “não” oportuno na condição de Impactoterapia esclarecedora e despertadora do autocuidado e do autoconhecimento; a anamnese minudente facilitadora; a manutenção do liame medicinal para continuidade do tratamento; a interferência do guia amarúfico na consulta; o amparo de função; a conexão amparador-amparando na antessala da consulta; a intencionalidade transparente e cosmoética diante do assistido; o liame medicinal construído a 3, ou a 4; os *insights* facilitadores dos diagnósticos; a importante tarefa coadjutora da dupla evolutiva interassistencial; o enlace pontual entre assistente-grupo de assistidos; o antagonismo diante do assistido; o terapeuta com asco do assistido; o terapeuta pusilânime; o acesso ao nódulo holomne-

mônico; a oportunidade interassistencial de reconciliação através da assistência lúcida e qualificada; a falta de vinculação nas relações assistente-assistido; a comunicabilidade facilitadora; o ato terapêutico na ausência de vínculo terapêutico; a prioridade às necessidades do assistido e não ao exíguo tempo imposto da consulta; o assistido no papel de assistente; o processo medicinal de *mão dupla*; a omissuper; a oportunidade taconística; a oportunidade tarística; a Psicoterapia; a Consciencioterapia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal do assistente; a assim; a desassim; o domínio bioenergético holossomático; o vínculo paraterapêutico; os encontros extrafísicos com consciências assistidas pré e pós-consulta; o encontro extrafísico com familiares dessorados do assistido; as conversas extrafísicas prévias retrocognitivas e esclarecedoras com o assistido, facilitadoras do vínculo terapêutico; a sinalética energética e parapsíquica pessoal do assistido; a percepção parapsíquica da atuação do amparador de função; os paravínculos; a percepção parapsíquica da presença dos amparadores ou guias amauróticos dos assistidos; o *burnout* do assistente interferindo na promoção das desassins; a evitação das sequelas pós-assimilação nosológica; o encapsulamento parassanitário na tarefa nosocomial; o relato do assistido da percepção do campo terapêutico formado; os diversos campos energéticos formados na relação entre consciex(es) e / ou conscin(s) assistentes e / ou assistidas; a iscagem lúcida; a prática diária da tenepes do médico-assistente; o acompanhamento do resultado medicinal do elo bioenergético.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo integralidade do cuidado–equidade na saúde*; o *sinergismo espaços coletivos–exercício da cogestão–autonomia dos sujeitos*; o *sinergismo vínculo terapêutico–gestão participativa do cuidado*; o *sinergismo entre as empatias cognitivo-emocional–parapsíquica na geração do nexo terapêutico*; o *sinergismo autodisponibilidade assistencial–oportunidade evolutiva*; o *sinergismo catalítico amparador de função–amparador do assistido*; o *sinergismo campo terapêutico–setting terapêutico*.

Principiologia: o *princípio do menos doente assistir o mais doente*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da convivialidade*; o *princípio da evolução consciencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da interassistencialidade evolutiva*; o *princípio da megafaternidade*.

Codigologia: o parapsiquismo lúcido expandindo a aplicação do *código de Ética Médica*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* transpondo os limites dos códigos de classes.

Teoriologia: a *teoria do vínculo profissional*; a *teoria da atração universal*; a *teoria da sincronicidade*; a *teoria da evolução compulsória*; a *teoria dos limites interassistenciais*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da dinâmica evolutiva através da interassistencialidade*.

Tecnologia: as *tecnologias do cuidado leve e leve-dura facilitando o vínculo terapêutico*; a *técnica de holding na consulta médica*; as *técnicas consciencioterápicas*.

Voluntariologia: o *fomento do voluntariado na Socin enquanto ferramenta terapêutica*; o *papel social e parassocial da voluntária ou voluntário conscienciológico ativo na Socin*; a *laborterapia do voluntariado assistencial*; o *voluntariado da interassistencialidade tacon-teres*; o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; os *voluntários das áreas de saúde da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da Evolucionologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*;

o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Policarmologia.

Efeitologia: o efeito da escuta qualificada na resiliência do assistido; o efeito do acolhimento no processo terapêutico; o efeito da falta de desassins no holossoma do assistente; o efeito da oportuna educação esclarecedora no autocuidado; o efeito do vínculo cosmoético bem constituído oportunizar a tares; o efeito do vínculo terapêutico extensivo aos pares do assistido; os efeitos evolutivos do vínculo lúcido entre assistente-assistido.

Neossinapsologia: a aquisição de parassinapses interassistenciais megafraternas.

Ciclogia: o ciclo assim-desassim; o ciclo medicinal vínculo terapêutico–aderência esclarecida–eficácia terapêutica–resultado homeostático; o ciclo vínculo terapêutico–desvinculamento terapêutico; o ciclo acolher-escutar-vincular-assimilar-desassimilar.

Enumerologia: o vínculo pontual-terapêutico na emergência; o vínculo energético-terapêutico no centro cirúrgico; o vínculo transitório-terapêutico na UTI; o vínculo acolhedor-terapêutico no consultório; o vínculo educacional-terapêutico na docência conscienciológica; o vínculo curativo-terapêutico na Consciencioterapia; o vínculo tarístico-terapêutico na tenepes.

Binomiologia: o binômio acolher-vincular; o binômio cuidador-enfermo; o binômio admiração-discordância; o binômio abordagem intrafísica–abordagem extrafísica.

Interaciologia: a interação saúde somática–saúde consciencial; a interação energosfera pessoal do assistente–energofera pessoal do assistido; a interação consciencioterapeuta-evoluente.

Crescendologia: o crescendo acolhimento pré-consulta–consulta–pós-consulta; o crescendo vínculo terapêutico–vínculo paraterapêutico; o crescendo miniproéxis-maxiproéxis; o crescendo iscagem inconsciente–iscagem amadora–iscagem lúcida; o crescendo clínica ampliada–paraclínica ampliada.

Trinomiologia: o trinômio assimilação energética–assimilação cognitiva–assimilação retrocognitiva.

Polinomiologia: o polinômio liga terapêutica–expansão energética–campo parassanitário–amparo de função.

Antagonismologia: o antagonismo profissão terapêutica / atitude antiterapêutica; o antagonismo inspiração benigna / inspiração baratroférica.

Paradoxologia: o paradoxo do profissional assistente sem aptidão para realizar vínculo com o assistido.

Politicologia: as políticas públicas de humanização do atendimento; a legítima e lúcida participação popular nas decisões políticas; os conselhos locais de saúde; o Conselho Municipal de Saúde; a lucidocracia; a assistenciocracia; a democracia pura.

Legislogia: a lei da assistência bioenergética; a lei básica da megafraternidade interassistencial; a lei da grupocarmalidade.

Filiologia: a conviviofilia; a comunicofilia; a fraternofilia; a ortopensenofilia; a reeducaçiofilia; a interassistenciologia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: as fobias interferidoras na produção de elos interconscienciais medicinais; a xenofobia; a pauperofobia; a antropofobia; a conviviofobia; a nosofobia; a sociofobia; a parapsicofobia.

Sindromologia: a síndrome de Münchhausen por procuração; a síndrome do paciente permanente (hipocondria); a síndrome do salto alto; a síndrome do desperdício de oportunidades; a síndrome da mediocrização; a síndrome da robotização existencial; a síndrome do ph.deus.

Maniologia: a nosomania.

Mitologia: o mito da onipotência e / ou onisciência médica; o mito da impessoalidade médica no atendimento; a queda do mito da superioridade do assistente.

Holotecologia: a assistencioteca; a parapsicoteca; a nosoteca; a convivioteca; a evolucioteca; a consciencioteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Vinculologia; a Paravinculologia; a Cuidadologia; a Consciencioterapia; a Comunicologia; a Autoparapercepciologia; a Autodiscernimentologia; a Conviviologia; a Proexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a pessoa assistente; a pessoa assistível; o grupo de pacientes; as equipes multidisciplinares de Medicina; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário da assistência social; o tocador de obra; o homem de ação; o profissional de saúde; o médico; o enfermeiro; o fisioterapeuta; o psicólogo; o nutricionista; o assistente social; o agente comunitário de saúde; o recepcionista; o cuidador; o guardião do paciente; o paciente; o pedagogo; o parapedagogo; o desposuído; o integrante das equipes de saúde da família.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária da assistência social; a tocadora de obra; a mulher de ação; a profissional de saúde; a médica; a enfermeira; a fisioterapeuta; a psicóloga; a nutricionista; a assistente social; a agente comunitária de saúde; a recepcionista; a cuidadora; a guardiã do paciente; a paciente; a pedagoga; a parapedagoga; a desposuída; a integrante das equipes de saúde da família.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens curator*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cotherapeuticus*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens exemplarissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minivínculo* terapêutico = a conexão intrafísica simples médico-paciente no transcurso da consulta médica ordinária ou comum; *maxivínculo* terapêutico = o nexó multidimensional complexo consciencioterapeuta-evoluciente iniciado antes da consulta consciencioterápica.

Culturologia: a *cultura da interassistencialidade cosmoética*.

Caracterologia. Eis, por exemplo na ordem alfabética, 10 comportamentos e práticas a serem desenvolvidos a fim de qualificar o vínculo terapêutico interconsciencial:

01. **Assertividade evolutiva.**
02. **Acolhimento.**
03. **Comunicabilidade didática.**
04. **Desprendimento para tarefas ou tacon.**
05. **Domínio energético.**
06. **Intencionalidade qualificada.**
07. **Iscagem interconscional.**
08. **Parapsiquismo lúcido.**
09. **Tenepes.**
10. **Xenofilia.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vínculo terapêutico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente comunitário multidimensional:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Assim:** Energossomatologia; Neutro.
03. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Assistência realista:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Balão de ensaio:** Experimentologia; Neutro.
06. **Cuidadologia:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Evolução tacon-tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Intentio recta:** Intencionologia; Homeostático.
09. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Nível da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Neutro.
11. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Paraconexão:** Interassistenciologia; Neutro.
13. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Tempo assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.

A INSTALAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO VÍNCULO TERAPÊUTICO É CONDIÇÃO SINE QUA NON PARA ESTABELEECER EFICÁCIA NA RELAÇÃO INTERASSISTENCIAL, MEGAFRATERNA, NOS TRATAMENTOS DO CONSULTÓRIO À OFIEX.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consegue produzir bom vínculo terapêutico sendo assistente ou assistido(a)? Qual(is) aspecto(s) da personalidade precisa melhorar para instalar e / ou qualificar os vínculos?

Bibliografia Específica:

1. **Campos**, Gastão Wagner de Souza; *Um Método para Análise e Co-gestão de Coletivos*; 238 p.; 4 caps.; 2 ilus.; glos. 20 termos; 153 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Hucitec*; São Paulo, SP; 2005; páginas 142 a 156.
2. **Costa**, Elisa Maria Amorim; & **Carbone**, Maria Herminda; *Saúde da Família: Uma Abordagem Multidisciplinar*; 196 p.; 15 caps.; 1 enu.; 2 fotos; 4 ilus.; 2 tabs.; 22 refs.; 25 x 17,5 cm; br.; *Rubio*; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 7 a 11 e 23 a 28.
3. **Merhy**, Emerson Elias; *Saúde: A Cartografia do Trabalho Vivo*; 190 p.; 4 caps.; 15 ilus.; 141 refs.; 3 apênds.; 21 x 14 cm; br.; *Hucitec*; São Paulo, SP; 2005; páginas 41 a 51 e 93 a 100.

4. **Pinheiro**, Roseni; & **Mattos**, Ruben de Araujo; Orgs.; *Os Sentidos da Integralidade na Atenção e no Cuidado à Saúde*; 178 p.; 7 caps.; 135 refs.; 23 x 16 cm; br.; IMS/UERJ-CEPESC-ABRASCO; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 83 a 86 e 113 a 126.

5. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 192, 193 e 235 a 239.

Webgrafia Específica:

1. **Caprara**, Andrea; & **Rodrigues**, Josiane; *A Relação Assimétrica Médico-Paciente: Repensando o Vínculo Terapêutico*; Artigo; *Ciência & Saúde Coletiva*; Revista; Bimestral; Vol. 9; N. 1; 50 refs.; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 139 a 146; disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232004000100014>>; acesso em: 27.06.12.

2. **Carvalho**, Sérgio Resende; *Os Múltiplos Sentidos da Categoria "Empowerment" no Projeto de Promoção à Saúde*; Artigo; *Cadernos de Saúde Pública*; Revista; Bimestral; Vol. 20; N. 4; 20 refs.; Rio de Janeiro, RJ; Julho-Agosto, 2004; páginas 1.088 a 1.095; disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2004000400024>>; acesso em: 25.06.12.

3. **Forlenza Neto**, Orenza; *As Principais Contribuições de Winnicott à Prática Clínica*; Artigo; *Revista Brasileira de Psicanálise*; Trimestral; Vol. 42; N. 1; 11 refs.; São Paulo, SP; Março, 2008, páginas 82 a 88; disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0486-641X2008000100009&script=sci_arttext>; acesso em: 27.06.12.

4. **Gattaz**, Wagner F.; et al.; *Síndrome de Münchhausen: Diagnóstico e Manejo Clínico*; Artigo; *Revista da Associação Médica Brasileira*; Bimestral; Vol. 49; N. 2; 1 tab.; 30 refs.; São Paulo, SP; Abril-Junho, 2003; páginas 220 a 224; disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S01044230200-3000200045>>; acesso em: 15.05.12.

5. **Lescovar**, Gabriel Zaia; *As Consultas Terapêuticas e a Psicanálise de D. W. Winnicott*; Artigo; *Revista Estudos de Psicologia*; Trimestral; Vol. 21; N. 2; 31 refs.; Campinas, SP; Maio-Agosto, 2004; páginas 43 a 61; disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-166X2004000200004>>; acesso em: 27.06.12.

6. **Martins**, André; *Biopolítica: O Poder Médico e a Autonomia do Paciente em uma Nova Concepção de Saúde*; Artigo; *Interface – Comunicação, Saúde e Educação*; Revista; Semestral; Vol. 8; N. 14; 10 fotos; 16 refs.; Botucatu, SP; Setembro-Fevereiro, 2004; páginas 21 a 32; disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S141432832004000100-003>>; acesso em: 26.06.12.

R. D.